



**ELITES ESTATAIS NO SUL DO BRASIL:
PROSOPOGRAFIA E HISTÓRIA SOCIAL DA ALTA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REPUBLICANA NO RIO
GRANDE DO SUL, (1889-1945)**

Eduardo Freitas, Flavio Heinz (orientador)

*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS,
Departamento de História.*

Resumo

O projeto, em sua totalidade, tem como objetivo conhecer as características de um determinado setor das elites regionais – composto pelos altos funcionários da administração pública do Estado do Rio Grande do Sul no período que vai da proclamação da República até a instauração do Estado Novo por Getúlio Vargas. A partir de dados como profissão, vínculo político-partidário, origem familiar, formação escolar, matrimônio etc., pretendemos reconstruir o perfil e a trajetória social destes altos funcionários com o objetivo de compreendermos os motivos de seu recrutamento, o seu deslocamento na política estadual e nacional, a transição para o setor privado e o percurso desenvolvido em suas carreiras através de promoções ou destituições de cargos relevantes. Portanto, temos como objetivos principais desta pesquisa produzir um perfil social, cultural e político destes altos funcionários. A pesquisa também servirá como "balão de ensaio" para futuras investigações sobre o meio administrativo – e político – regional que utilizem o método prosopográfico. São ainda objetivos deste estudo construir biografias coletivas da elite estatal, a partir da análise destas trajetórias; estudar as especificidades do comportamento da elite estatal em suas relações com a elite política; aprimorar metodologicamente a construção de biografias coletivas ou prosopografias, a partir de uma reflexão sobre o uso de metodologias quantitativas e a aplicação de recursos informacionais na pesquisa histórica. A metodologia é a de tipo prosopográfica, isto é, a "investigação das características comuns do passado de um grupo de atores na história, através do estudo coletivo de suas vidas" conforme a definição proposta por Lawrence Stone (1981, p. 9). Para isto, recorreremos às fontes da imprensa do período analisado, sobretudo ao acervo do jornal A Federação, que encontra-se disponível on-line na

hemeroteca digital da Biblioteca Nacional. A partir das notícias publicadas neste periódico pudemos efetuar a reconstrução da trajetória social, política e administrativa de sete indivíduos pertencentes à elite estatal rio-grandense. Com os resultados obtidos nesta pesquisa foi possível colaborar na construção de uma base de dados que ficará disponível on-line no site do Laboratório de História Comparada do Cone Sul (LabConeSul) e que, futuramente, derivará em publicação no formato de Dicionário Histórico-Biográfico das Elites Rio-grandenses.